

A Secretaria da Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA), através da Coordenação do Desenvolvimento da Aquicultura (CODEA), se fez presente nos dias 09 e 10 de setembro na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), do Rio de Janeiro. Aonde o Orientador de Célula Sr. Ricardo Albuquerque vem participando dessas reuniões para o desenvolvimento dessas Normas para a Tilapicultura. Elas não serão obrigatórias, e terão como objetivo, a padronização dos métodos utilizados na criação de tilápia, auxiliando assim no aumento da competitividade, melhorias de resultados do setor e aumento do grau de confiança dos produtos da aquicultura.



A partir de uma parceria firmada entre o SEBRAE NACIONAL, ABNT E INMETRO, foram realizadas diversas visitas técnicas a produtores de Tilápia em diversos estados do Brasil. Sendo levantadas as principais demandas do setor a serem elaboradas na NORMA.

A elaboração das Normas, teve início há três anos com a participação de mais de 70 instituições, como Universidades, Centros de Produção, Institutos Federais, Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério do Abastecimento, Pecuária e Agricultura; Embrapa, EPAGRI, FIPERJ e Secretarias de Governos Estaduais e Municipais. A SPA acompanha e participa do desenvolvimento dessas Normas desde 2013, através da CODEA, onde a Coordenadora Sra. Raquel Amora, designou o Orientador de Célula Sr. Ricardo Albuquerque a participar da Comissão de Estudo Especial de Aquicultura – CEE/ABNT para auxiliar no desenvolvimento dessas Normas.



O trabalho da Comissão de Estudo Especial de Aquicultura da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) está em desenvolvimento. O projeto de Norma para a tilapicultura está sendo desenvolvido e dividido em: formas jovens, ração, produção e transporte. Estas Normas estão sendo desenvolvidas pela ABNT, INMETRO e SEBRAE em conjunto com órgãos públicos, setor privado e produtores da área. É importante a participação de todos os envolvidos no setor, pois o objetivo dessa norma é desenvolver e padronizar os requerimentos de itens que já são possíveis à implantação deles pelo setor. Dessa maneira a Tilapicultura brasileira poderá chegar a uma padronização em seus processos. Podendo assim ser mais competitiva, inserindo no mercado produtos de qualidade reconhecida.



A ABNT ressalta que a participação nas reuniões de Comissão de Estudo da ABNT é voluntária e é aberta a qualquer interessado.

Maiores Informações:

Ingrid Ribeiro das Neves

ABNT – Gerência do Processo de Normalização

Av. Treze de Maio, nº 13 – 28º andar

20031-901 – Rio de Janeiro - RJ

Tel: (21) 3974-2324

e-mail: gprj1@abnt.org.br

22.09.2013

Assessoria de Comunicação da SPA

Gerson do Valle geron.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara